

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

EFEITO DA LUZ NA FISIOLOGIA DE CUMARÚ, (*Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd., FABACEAE) DETERMINADOS COM ANALISADOR DE EFICIÊNCIA DE PLANTAS.(1)

Aldeize da Silva SANTOS (2) Cristina Aledi FELSEMBURGH (3) Edgard Siza TRIBUZY (3)

O cumarú, Dipteryx odorata (Aubl. Willd), nativa da Amazônia, produz a partir da semente óleo essencial cumarina, e sua madeira é utilizada para construção pesada tendo relevante importância econômica. Neste trabalho, objetivou-se determinar o efeito da radiação em aspectos fisiológicos de mudas de cumarú nos diferentes níveis de radiação solar. O trabalho foi realizado no viveiro da Universidade Federal do Oeste do Pará, com cinco repetições alocadas em canteiros e para induzir os efeitos dos níveis de radiação, utilizouse telas de polietileno, de cor preta, conhecidas como sombrites. Foram realizados quatro tratamentos, representados pelos níveis de radiação: 100% (controle), 70%, 50% e 30%. As variáveis observadas foram: altura da planta, fluorescência inicial – F0, fluorescência variável – F_v, fluorescência máxima – F_m, eficiência quântica – F_/F_m, e trocas gasosas determinadas com uma trena métrica, um analisador de eficiência de Plantas e analisador de gás por infra-vermelho, respectivamente. Após cem dias da indução do experimento, obteve-se uma medida por planta de cada tratamento em folíolos maduros com bom estado de fitossanidade. O delineamento foi o inteiramente casualizado, e os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste 'F', a 5% de significância. Nos resultados não se verificou diferença no crescimento e nos parâmetros associados à emissão da fluorescência, devido ao estresse luminoso aos quais as plantas foram submetidas. Entretanto, observou-se que a resposta da fotossíntese, condutância estomática e transpiração foram maiores nos dois tratamentos com menor intensidade luminosa, sendo que o tratamento controle apresentou os menores valores para trocas gasosas.

Palavras-chave: Fluorescência, Plantas, Luminosidade

Créditos de Financiamento: (1) CNPq (Projeto 480874/ 2011 – 5) / Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

- (2) Discente do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Oeste do Pará UFOPA, Santarém, PA, Brasil, aldeizesantos@yahoo.com.br.
- (3) Professor Adjunto da Universidade Federal do Oeste do Pará UFOPA, Santarém, PA, Brasil.